Grau de Fundamentação - ABNT NBR 14653:



Grau de Precisão - ABNT NBR 14653:

5449

Proprietário: Banco Santander Brasil Data-Base: 22/12/2017 Tipo de Imóvel: Casa Uso do Imóvel: Residencial Endereço Completo: Rua Célio Veiga - Lote 173 Nº: 1701 Jardim Cidade de Florianópolis Município: 88111-320 São José UF: SC CEP: Metodologia - ABNT NBR 14653: Método Comparativo Direto de Dados de Mercado Idade Imóvel: 15

Metragens Matrícula: 260,00 IPTU/ITR: Levantamento Área Terreno Total: Planialtimétrico: 260,00 Empregada na avaliação: 103,60 Matrícula: IPTU: Área Construída Total Planta/Layout: (m²)*: *Somente averbada Contrato:



Observações impactantes na avaliação

Empregada na avaliação:

Utilizada a área construída apresentada na matrícula. Não foi possível realizar a vistoria interna do imóvel.



Indício de contaminação ambiental

103,60

Sem indícios. Resumo de Valores -Terreno/Terra Nua Valor de Mercado: Valor de Liq. Forçada: % Desc: -Construções e Benfeitorias Averbadas 330.000,00 255.000,00 Valor de Mercado: R\$ Valor de Liq. Forçada: R\$ % Desc: -22,73% -Construções e Benfeitorias Não - Averbadas Valor de Mercado: Valor de Liq. Forçada: % Desc: Valores Totais: SOMENTE Terreno/Terra nua + Construções Averbadas Valor de Mercado: R\$ 330.000,00 Valor de Liq. Forçada: R\$ 255.000,00 % Desc: -22,739 Prazo de comercialização Liquidação Forçada: 24 meses Data avaliação: 22/12/2017 Assinatura Avaliador Data da vistoria: 22/12/2017 Rynaldo de Oliveira Roça Jr SP-78196/D ART nº: Nome Avaliador: CREA Resp.: (41) 3023-4584 so@valory.com.br Telefone: E-mail



Laudo de Avaliação

SOLICITANTE: Banco Santander Brasil
INTERESSADO: Banco Santander Brasil

OBJETIVO: Valor de Mercado para Venda

VISTORIA: 22 de Dezembro de 2017 (Apenas Externa)

ENDEREÇO: Rua Célio Veiga, 1.701 - Lote 173

BAIRRO: Jardim Cidade de Florianópolis CIDADE: São José UF: SC CEP: 88111-320

DOSSIÊ: 5449

TIPO: Casa USO: Residencial

ÁREA CONSTRUÍDA: 103,60 m² (Conforme matrícula) **ÁREA TERRENO:** 260,00 m² (Conforme matrícula)



RESUMO

Endereço do imóvel

Rua Célio Veiga, 1.701 - Lote 173

Cidade

São José

Objetivo da Avaliação

Valor de Mercado para Venda

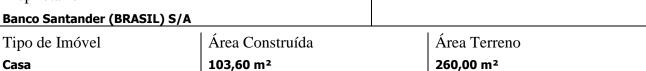
Finalidade da Avaliação

Levantamento Patrimonial

Banco Santander Brasil

Solicitante e/ou Interessado

Proprietário



Metodologia Especificação (fundamentação/precisão) **Evolutivo** Fundamentação II

Pressupostos e Ressalvas

Na presente avaliação considerou-se que toda a documentação pertinente se encontrava correta e devidamente regularizada, e que o imóvel objeto estaria livre e desembaraçado de quaisquer ônus, em condições de ser imediatamente comercializado ou locado.

Não foram efetuadas investigações quanto a correção dos documentos fornecidos; as observações "in loco" foram feitas sem instrumentos de medição; as informações obtidas foram tomadas como de boa-fé.

Valor de Avaliação do Imóvel

R\$ 330.000,00 (Trezentos e Trinta Mil Reais)

Valor de Liquidação Forçada

R\$ 255.000,00 (Duzentos e Cinquenta e Cinco Mil Reais)

Curitiba ,22 de Dezembro de 2017

SUMÁRIO

1.	. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES	. 4
2	. LOCALIZAÇÃO	. 5
	2.1 - História e Características do Município	. 5
3	. CARACTERIZAÇÃO DO LOGRADOURO	. 5
	3.1 - Rua Célio Veiga	. 5
4	. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	. 6
	4.1 - Localização e Atividades Existentes	. 6 . 6
5.	. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO	
J	5.1 - Aspectos Físicos	
6	. CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS	
	6.1 - Descrição Geral das edificações	.8
7	DIAGNÓSTICO DE MERCADO	. 9
	7.1 - Situação Atual do Mercado dos Imóveis Concorrentes	. 9
8	. AVALIAÇÃO	. 9
	8.1 - Normatização	.9 10 11 12
9	. ENCERRAMENTO 1	L3
A	NEXO I - CROQUI DE LOCALIZAÇÃO1	L4
A	NEXO II - OCUPAÇÃO CIRCUNVIZINHA1	L4
A	NEXO III - DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA1	L5
A	NEXO IV - MEMÓRIA DE CÁLCULO VALOR DO TERRENO 1	L6
A	NEXO V - CUSTO DE REPRODUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS 2	20
A	NEXO VI - LIC 2	24
^	NEVO VII - DOCUMENTAÇÃO ADDESENTADA	21



1. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES

Este Laudo fundamenta-se no que estabelecem as normas técnicas da ABNT, Avaliação de Bens, registradas no INMETRO como NBR 14653 – Parte 1 (Procedimentos Gerais) e Parte 2 (Imóveis Urbanos), e baseia-se:

- Em informações constatadas "in loco" quando da vistoria ao imóvel, realizada em 22/12/2017.
- Relacionamos abaixo a documentação fornecida para a elaboração deste relatório, que é, por premissa, considerada boa e válida, não tendo sido efetuadas análises jurídicas ou medições de campo:
 - Cópia da matrícula nº 29.022 do Oficio de Registro de Imóveis de São José-SC datada de 26 de junho de 2015.

Na presente avaliação considerou-se que toda a documentação pertinente se encontrava correta e devidamente regularizada, e que o (s) imóvel (eis) objeto estariam livres e desembaraçados de quaisquer ônus, em condições de serem imediatamente comercializados ou locados.

Não foram efetuadas investigações quanto à correção dos documentos fornecidos; as observações "in loco" foram feitas sem instrumentos de medição; as informações obtidas foram tomadas como de boa-fé.

A Valory não tem nenhum interesse atual ou futuro na propriedade que é objeto deste relatório e não tem nenhum interesse pessoal ou parcialidade com relação às partes envolvidas.

Este laudo é referente apenas a vistoria externa do imóvel e dados dos documentos aqui elencados.

A remuneração da Valory não está condicionada a nenhuma ação nem resulta das análises, opiniões, conclusões contidas neste relatório ou de seu uso.



Bairro:

2. LOCALIZAÇÃO **Endereço:** Rua Célio Veiga, 1.701 Jardim Cidade de Florianópolis Cidade: São José UF: SC

2.1 - História e Características do Município

São José é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Faz parte da região metropolitana de Florianópolis, no litoral do estado conurbando-se com a capital catarinense.

A conurbação entre Florianópolis, São José e os municípios vizinhos faz da grande Florianópolis a mais populosa região metropolitana de Santa Catarina.

Com pouca vocação turística - posição que é preenchida pelos municípios vizinhos, principalmente Florianópolis - São José tem a base da sua economia na



indústria e no comércio. A cidade está no quinto lugar no ranking da economia dos municípios de Santa Catarina, graças principalmente a Área Industrial no sul da cidade, com um grande número de empreendimentos. Há também outras indústrias em outros pontos, principalmente em torno da BR-101, e Áreas Industriais menores em Forquilhas e no Sertão Maruim.

O comércio de São José concentra-se em três locais: o distrito de Campinas, com comércio mais local na Avenida Central do Kobrasol e lojas de varejo na Avenida Presidente Kennedy; a Rua Leoberto Leal em Barreiros e a Rua Vereador Arthur Manoel Mariano em Forquilhnhas. Outro destaque é o setor de shoppings: o mais antigo de SC, o Shopping Itaguaçu, e o mais recente, o Continente Park Shopping, são também os dois maiores do estado. Além deles, o Shopping Ideal, o MundoCar Mais Shopping e o Camelão também aquecem a economia josefense.

Área da Cidade: 152,387 Km²

• População Total: 228.561 habitantes (IBGE - 2013)

• PIB per capta: R\$ 24.640,32 (IBGE - 2012) Índice de Desenvolvimento Humano: 0,809

3. CARACTERIZAÇÃO DO LOGRADOURO

3.1 - Rua Célio Veiga

Mãos de Direção: Dupla	Pistas: 02 (01 em cada sentido)	Traçado: Retilíneo
Perfil: Plano	Pavimentação: Asfalto	Calçadas: Cimentado



4. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

4.1 - Localização e Atividades Existentes

	-										
Uso Predominante			Densidade de Ocupação			drão Econômico	Distribuição da Ocupação				
	Residencial Multifamiliar		Alto)		Alto	Χ	Horizont	al		
X	Residencial Unifamiliar		Méd	dio/alto		Médio/alto		Vertical			
	Comercial/Serviços	Х	Méd	dio	X	Médio					
	Industrial		Méd	dio/baixo		Médio/baixo	Áre	a sujeita	a e	nchentes	
	Rural		Baix	ко		Baixo		Sim	Х	Não	
<u>4.</u>	<u> 2 - Melhoramentos Públ</u>	icos									
Х	Coleta de resíduos sólido	S	Х	Energia elétrica		Redes de cabeame	ento p	ara transı	nissä	ăo de dados	
Х	Água potável		Х	Telefone	Х	Redes de comunic	ação (e televisão)		
Х	Águas pluviais			Gás canalizado		Esgotamento sanit	ário				
				•							
4.	3 - Infraestrutura Urbar	<u>ıa</u>									
Tr	ansportes Coletivos	E	quip	amentos Comuni	táric	s <u>Int</u> ensidad	d <u>e</u> de	Tráfego	_	_	
Х	Ônibus		Χ	Segurança		Alta		Média	>	Baixa	
	Lotação		Χ	Educação							
	Metrô		Χ	Saúde		Nível de E	scoai	mento	_	_	
	Trem		Χ	Cultura		Bom	X	Regular		Ruim	
	Embarcação		Χ	Lazer							

4.4 - Considerações Gerais

Por tratar-se da região urbana, o local é dotado de toda infraestrutura urbana que o município oferece: água encanada, sistema de captação e condução de esgotos sanitários e pluviais, energia elétrica, sistema de telefonia fixa e móvel, etc. Encontramos na região áreas de lazer públicas e privadas, um bom nível comercial e transporte coletivo, escolas estaduais, municipais, privadas e supermercados.

Principais polos de influência: Bistek Supermercado e Av. Osvaldo José do Amaral

Principais vias de acesso: Av. Osvaldo José do Amaral



5. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO

5.1 - Aspectos Físicos

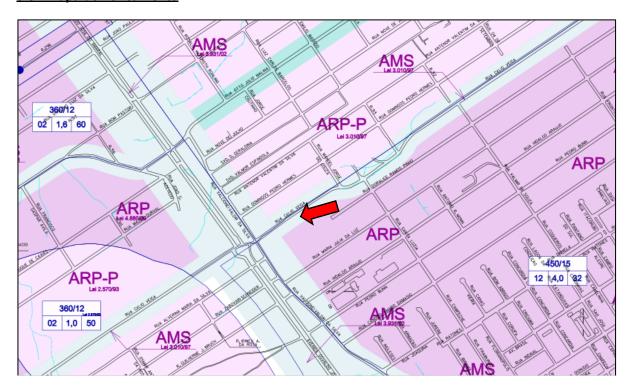
► Matrícula 29.022

Área: 260,00 m ²		Medidas do Terreno: 10,00 x 26,00 m			
Testada Principa	al: Rua Célio Veiga	1	Testada secundária: -		
Formato: Re	egular	Topografia: Plano	Superfície: Seca		

5.2 - Restrições Físicas e Legais ao Aproveitamento do Terreno

Nome da Zona:	AMS - Área Mista de	Uso Permitido:	Residencial
	Serviço		Comercial
Taxa de Ocupação	60%		
Máxima (%):			
Taxa de permeabilidade			
mínima (%):			
Altura Máxima (pav.):	2		
Coeficiente de	1,6	Usos Tolerado e	
Aproveitamento:		Permissíveis:	

5.3 - Mapa do Zoneamento





6. CARACTERIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS

6.1 - Descrição Geral das edificações

Trata-se de um imóvel residencial, e de acordo com a matrícula, o imóvel possui área construída de 103,60 m².

Não foi possível realizar a vistoria interna do imóvel.

6.2 - Impossibilidade de vistoria do imóvel

A pedido do interessado não foi realizada vistoria interna do imóvel. Conforme preconiza a Norma 14.653-2 – Avaliação de Bens – Parte 2: Imóveis Urbanos:

7.3.5.2 Impossibilidade de vistoria

Quando não for possível o acesso do avaliador ao interior do imóvel, o motivo deve ser justificado no laudo de avaliação. Neste caso, em comum acordo com o contratante, a vistoria interna pode ser prescindida e a avaliação pode prosseguir com base nos elementos que for possível obter ou fornecidos pelo contratante, tais como:

- a) descrição interna;
- b) no caso de apartamentos, escritórios e conjuntos habitacionais, a vistoria externa de áreas comuns, a vistoria de outras unidades do mesmo edifício e informações da respectiva administração;
 - c) no caso de unidades isoladas, a vistoria externa.

As considerações hipotéticas sobre o imóvel que configuram a situação paradigma, devem estar claramente explicitadas no laudo de avaliação.

Para o presente laudo adotamos as características apresentadas na documentação fornecida pelo contratante, elencada no item 1 deste laudo, além de adotar o padrão como médio, idade aparente de 15 anos e estado de conservação regular.



7. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

7.1 - Situação Atual do Mercado dos Imóveis Concorrentes

1	Vív	el de Oferta	Νίν	el de Demanda	Abs	sorção	Des	sempenho do Mercado Atual
L		Alto		Alto		Rápida		Aquecido
L		Médio/Alto		Médio/Alto		Normal/Rápida		Normal/Aquecido
	Χ	Médio		Médio		Normal		Normal
L		Médio/Baixo	Χ	Médio/Baixo	Х	Normal/Difícil	X	Normal/Recessivo
		Baixo		Baixo		Difícil		Recessivo

8. AVALIAÇÃO

8.1 - Normatização

Para a presente avaliação utilizamos as diretrizes constantes da Parte 2 da NBR 14653 que detalha os procedimentos gerais da norma de avaliação de bens — NBR 14653-1:2011 — no que diz respeito à avaliação de imóveis urbanos, inclusive glebas urbanizáveis, unidades padronizadas e servidões urbanas.

8.2 - Metodologia

Os métodos empregados para a determinação do valor de um bem podem ser subdivididos em dois grandes grupos, a saber, Método Direto e Método Indireto. O Método Direto constituísse no método básico. Ele apura o valor do bem de forma imediata pela comparação direta de imóveis assemelhados. É a forma mais recomendada pela ABNT, denominado Método Comparativo Direto de Dados de Mercado. Os valores de transações e ofertas com imóveis semelhantes são a maior evidência de mercado para um imóvel, e sempre que possível deve-se preferir a prática deste. Mesmo sendo o mais indicado, é importante observar a dependência da existência de transações e/ou ofertas de imóveis semelhantes ao avaliando, e em quantidade suficiente para formar uma amostra representativa.

O Método Indireto, por sua vez, define o valor do bem através de cálculos com o emprego de outros métodos auxiliares, tais como o involutivo, de renda e o evolutivo.

Os métodos preconizados pela norma NBR 14.653-2 para o cálculo do valor de um imóvel são classificados da seguinte forma:

- 1. Método Comparativo Direto de Dados de Mercado;
- 2. Método Involutivo;
- 3. Método de Renda;
- 4. Método Evolutivo.

Tem-se que o método comparativo direto de dados de mercado baseia-se no tratamento técnico e estatístico dos elementos comparáveis, assemelhados, constituintes da amostra.

O Método Involutivo, por sua vez, dá-se pelo estudo do meio de aproveitamento eficiente do imóvel, baseada em modelo de estudo viabilidade técnico-econômica. Ele consiste na apuração do custo do bem, cujo valor se deseja determinar, mediante a apuração da receita total auferível na venda de todas as unidades do



projeto (hipotético ou não), que corresponda ao aproveitamento eficiente. Tal método, pela sua característica peculiar, tem sido usualmente empregado em imóveis com características únicas.

A utilização do método de renda possui fulcro no estudo da capitalização da renda líquida prevista pelo uso do bem. É indicado na avaliação de empreendimentos de base imobiliária como hotéis e shopping centers, por exemplo.

Por fim, o Método Evolutivo seria por meio do somatório dos valores dos seus componentes, isto é, a composição do valor total do imóvel avaliando seria obtido através da conjugação de métodos, a partir do valor do terreno, considerando o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciadas e o fator de comercialização.

No presente caso, para o valor de mercado de compra e venda, tendo em vista a natureza do imóvel avaliando, sua situação geo-socioeconômica e a existência de imóveis semelhantes ao avaliando, optamos pelo Método Evolutivo composto por Método Comparativo Direto de Dados de Mercado com Tratamento por fatores para determinação do valor do terreno, o qual consiste em na obtenção do valor do imóvel através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto as características intrínsecas e extrínsecas; e Método da Quantificação dos Custos para determinação do valor das edificações. As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, consequentemente, no valor, devem ser ponderados. É condição fundamental para a aplicação deste método a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado como amostra do mercado imobiliário.

8.3 - Tratamento de dados

No tratamento de dados foi utilizado o tratamento por fatores, no qual admite-se, a priori, a validade da existência de relações fixas entre os atributos específicos e os respectivos preços.

Conforme a NBR 14653-2:2011, os fatores utilizados neste tratamento devem ser indicados periodicamente pelas entidades técnicas regionais reconhecidas e revisados em períodos máximos de dois anos, e devem especificar claramente a região para a qual são aplicáveis. Alternativamente, podem ser adotados fatores de homogeneização medidos no mercado, desde que o estudo de mercado específico que lhes deu origem seja anexado ao Laudo de Avaliação.

No presente trabalho, utilizamos os fatores que efetivamente contribuíram na homogeneização. Analisamos o coeficiente de variação antes e depois da aplicação de cada variável isoladamente, visando a sua redução. Este procedimento foi utilizado, pois os fatores regionais não foram publicados até o fechamento deste trabalho.

Para a obtenção do valor final do avaliando, temos inicialmente que determinar os seguintes fatores de ajustes necessários, a fim de compatibilizar as amostras com o imóvel analisado, a saber:

FATOR OFERTA: adota-se um fator de redução de 5% a 20% sobre o preço ofertado, considerando-se a elasticidade da negociação, ocorrido no fechamento.

FATOR LOCAL: a transposição que utilizamos no presente trabalho foi baseada na escala de valores varia de 0 a 10 em ordem crescente (notas atribuídas ao local), devidamente aferidos para o local avaliando. O fator deve ser limitado apenas à parcela de influência que a localização contribui na composição do valor final do



imóvel. Os elementos comparativos não foram transpostos através dos valores de lançamento tributário, uma vez que estes estão defasados da realidade do mercado imobiliário local.

FATOR DE ÁREA: os elementos comparativos foram corrigidos em função de sua área, observando-se que existe uma diferença de valores unitários de acordo com a área do imóvel, sendo os de maior área com unitários menores, limitando-se a sua influência à parcela com que os mesmos contribuem na composição do valor final do imóvel.

Para tanto, utilizamos à fórmula constante da publicação "Curso Básico de Engenharia Legal e de Avaliações", autor Sérgio Antonio Abunahman, 2a. Edição, Editora Pini:

$$\left(rac{\acute{A}reacomparativo}{\acute{A}reaAvaliando}
ight)^{rac{1}{4}}$$
 quando a diferença entre as áreas do comparativo e do avaliando for menor a 30%.

$$\left(\frac{\acute{A}reacomparativo}{\acute{A}reaAvaliando}\right)^{\frac{1}{8}}$$
 quando a diferença entre as áreas do comparativo e do avaliando for maior a 30%.

FATOR DEPRECIAÇÃO: para a determinação das depreciações, aplicaremos o "Método Ross-Heidecke", cujo valor atual da benfeitoria é obtido através da aplicação do percentual redutor relativo à depreciação física acumulada (idade e conservação do imóvel).

FATOR PADRÃO: os diferentes padrões construtivos e projetos dos elementos coletados e imóvel avaliando deverão sofrer ajustes para melhor comparação, segundo índices relacionados com os custos unitários de edificações tabelados por boletins periódicos. A obsolescência de determinados imóveis será considerada neste fator. Também a qualidade do projeto e a incidência de equipamentos como ar condicionado e outros deverão ser considerados.

FATOR TERRENO: os diferentes tamanhos dos terrenos em que estão implantados os imóveis deverão sofrer ajustes para melhor comparação, assim aplica-se este fator.

FATOR VAGAS: No caso de apartamentos, escritórios ou mesmo para lojas, agências bancárias e etc., este fator é determinante no maior ou menor valor, já que os valores unitários praticados no mercado se referem à área útil, devendo então se compensar o número de vagas de garagem, pois supostamente estão no preço das ofertas pesquisadas. Os índices aplicados devem ser extraídos no próprio mercado local, pois existem nítidas diferenças para cada local em função da maior ou menor necessidade de vagas.

8.4 - Pesquisa de Mercado

Os trabalhos de pesquisa de mercado têm por objetivo a coleta do maior número possível de elementos significativos para a composição de consistentes análises inferenciais. A pesquisa realizada abrangeu basicamente busca de imóveis assemelhados ao estudado no município de São José/SC, levantando os seus valores, áreas e demais particularidades. Na pesquisa, buscaram-se elementos que por sua finalidade e atributos se assemelhassem o máximo possível com o imóvel objeto desta avaliação.

Na pesquisa efetuada no mercado local, foram obtidos 8 elementos comparativos para sobrados residenciais, relativos a ofertas e locações.



8.5 - Especificação da Avaliação

O presente trabalho para é classificado como **Grau I** quanto à fundamentação, conforme as exigências definidas na NBR 14653-2:2011.

8.6 - Valores de Avaliação

Com base nos critérios expostos anteriormente, determinaram-se os seguintes valores:

Área (m²)	Unitário (R\$/m²)	Valor de Avaliação de Terreno
		R\$ 170.000,00
260,00	653,85	Cento e Setenta Mil Reais

Área (m²)	Unitário (R\$/m²)	Valor de Avaliação de Construção
103,60	1.544,40	R\$ 160.000,00 Cento e Sessenta Mil Reais

Valor de Mercado
R\$ 330.000,00
(Trezentos e Trinta Mil Reais)

Valor de Liquidação Forçada
R\$ 255.000,00
(Duzentos e Cinquenta e Cinco Mil Reais)

Ver ANEXO IV



9. ENCERRAMENTO

É importante ressaltar que o valor definido para os imóveis dentro dos critérios e procedimentos usuais da Engenharia de Avaliações, não representa um número exato e sim uma expressão monetária teórica e mais provável do valor pelo qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um imóvel, numa data de referência, dentro das condições de mercado vigentes. Isto não significa que eventuais negociações efetivas não possam ser feitas por valores diferentes destes, inferiores ou superiores, dependendo de aspectos específicos relacionados aos interesses das partes envolvidas.

O laudo é considerado pela Valory – Engenharia de Avaliações um documento sigiloso, absolutamente confidencial.

PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO

DA

VALORY - ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES

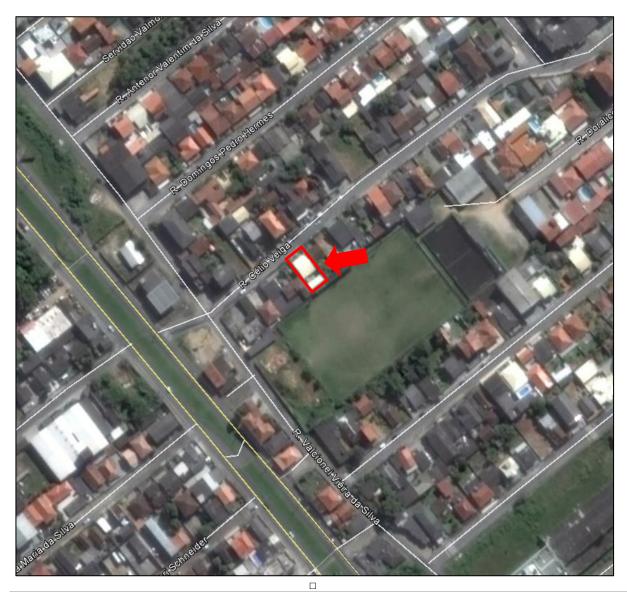
Rynaldo de Øliveira Roça Jr

Engº Civil - CREA Nº SP-78196/D

CPF: 709.059.758-04 22 de dezembro de 2.017



ANEXO I - CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



ANEXO II - OCUPAÇÃO CIRCUNVIZINHA







Rua Célio Veiga



ANEXO III - DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA





Fachada Fachada





Fachada Vizinhos a Esquerda





Vizinhos a Direita Logradouro



ANEXO IV

MEMÓRIA DE CÁLCULO VALOR DE MERCADO DO TERRENO

ELEMENTOS COMPARATIVOS Amostra n.º 1 Data dez-17 Empreendimento: Unidade Isolada Endereço: Rua Célio Veiga Bairro: Jardim Cidade de Florianópolis Cidade: São José UF: SC Tipo: Terreno Padrão de construção: Estado de conservação Novo Idade Aparente (anos): Área Construída (m²) 0,00 Área de Terreno (m²) 390,00 N.º dormitórios N.º Suítes: N.º vagas Valor total (R\$) R\$ 320.000,00 Valor unitário (R\$/m²) 820,51 3222-3222 Oferta Fonte/ telefone: Invista Imóveis 48 Status: - Tel.: Obs.: Terreno plano, meio de quadra, sem benfeitorias, em zoneamento AMS.



Amostra	n.º	2			•	•		•		Data	dez-1	7	
Empreendimento: Unidade Isolada													
Endereço:	Rua	Guilherme	e Ja	cobe Buch									
Bairro:		Jardim C	ida	de de Florianóp	olis	Cidade) :	São José			UF:	SC	
Tipo:			7	Terreno		Padrão	construção		•	•			
Estado de cor	serv	ação	No	vo		Idade /	Idade Aparente (anos): 0)			
Área Construí	da (n	∩²)		0,00		Área de Terreno (m²)				00,00	00,00		
N.º dormitório	s	-		N.º Suítes:	-	N.º vagas			-				
Valor total (R\$)			R\$ 105.000,00)	Valor unitário (R\$/m²))		525,0			
Fonte/ telefone: Brogno			oli Imóveis	- Tel.:	48	30)29-5000	Status:		Ofe	erta		
Obs.: Terreno	em	aclive, me	io d	e quadra, sem	benfeitori	as, em	zon	eamento Al	RP-P.				



Amostra	a n.º 3							ata	dez-1	7	
Empreendimento: Unidade Isolada											
Endereço: Rua Doralice Ramos Pinho											
Bairro:	Jardim (Cidade de Florianó	polis	Cidade	e:	São José			UF:	SC	
Tipo:		Terreno		Padrão de construção:					-		
Estado de co	nservação	Novo		Idade Aparente (anos):			s): 0				
Área Constru	ída (m²)			Área de Terreno (m²)				30,00)		
N.º dormitório	os -	N.º Suítes:	-	N.º vagas			-				
Valor total (R\$)		R\$ 400.000,0	R\$ 400.000,00		Valor unitário (R\$/m²))		1.052,6		
Fonte/ telefor	ne: In	vista Imóveis	- Tel.:	48	32	22-3222	Status:		Ofe	rta	
Obs.: Terren	o plano, meio d	e quadra, sem be	nfeitorias,	em zone	eam	ento ARP.	•				



Amostra	n.º 4							Data	dez-1	7
Empreendime	ento: Unidade I	solada								
Endereço:	Rua Antenor V	alentim da Silva								
Bairro: Jardim Cidade de Florianópolis			Cidade	e:	São José			UF:	SC	
Tipo:		Terreno		Padrão	o de	construção	o:			
Estado de conservação Novo		Idade /	Ара	rente (anos	s):	0				
Área Construí	da (m²)	0,00		Área d	Área de Terreno (m²)			275,00)	
N.º dormitório:	s -	N.º Suítes:	-	N.º vaç	gas			-		
Valor total (R\$	5)	R\$ 249.999,00)	Valor u	unitá	ário (R\$/m²))			909,09
Fonte/ telefon	Fonte/ telefone: Cleiton Martins Corretor - Tel.: 48 3375-5551 Status: Oferta									
Obs.: Terreno	o plano, meio de	e quadra, sem ben	feitorias,	em zone	eam	ento ARP-l	٠.			



Amostr	a n.º	5							Data	dez-1	7
Empreendim	ento:	Unidade I	solada								
Endereço:	Rua	Cândido <i>A</i>	Amaro Damásio								
Bairro:		Jardim Cidade de Florianópolis		Cidad	le:	São José			UF:	SC	
Tipo:			Terreno		Padrã	io de	construçã	0:			•
Estado de co	nserva	ação	Novo		Idade	Apa	rente (ano	s):	0		
Área Constru	ída (m	l ²)	0,00		Área de Terreno (m²))	300,0	0	
N.º dormitório	os	-	N.º Suítes:	-	N.º vagas				-		
Valor total (R	\$)		R\$ 270.000,0	0	Valor	unita	ário (R\$/m²)			900,00
Fonte/ telefor	ne:	N	/IB Imóveis	- Tel.:	48	98	831-4256	Statu	is:	Ofe	erta

ROBERTO CONTROL OF THE PROPERTY OF THE PROPERT

	ELE	MENTO	os c	COMPARAT	IVOS							
Amostr	a n.⁰	6								Data	dez-1	7
Empreendim	ento:	Unidade	Isola	ıda								
Endereço:	Rua	Vitalino L	_uís (da Silva								
Bairro:			I	piranga		Cidad	e:	São José			UF:	SC
Tipo:		Terreno				Padrã	o d	e construção	o:			
Estado de co	onserv	ação	No	vo		Idade	Ара	arente (anos	s):	0		
Área Constru	uída (n	n²)		0,00		Área c	Área de Terreno (m²) 384,0			384,00)	
N.º dormitóri	os	-		N.º Suítes:	-	N.º va	gas	1		-		
Valor total (F	R\$)			R\$ 250.000,00)	Valor	unit	ário (R\$/m²))			651,04
Fonte/ telefone: Roberto Corretor - Tel.: 48 99181-1222 Status: Oferta						erta						
Obs.: Terrer	no plar	no, meio d	de qu	iadra, sem ben	feitorias,	em zon	ean	nento ARP.				



Amostra	ı n.º	7								Data	dez-1	7
Empreendime	nto:	Unidade I	sola	ıda								
Endereço:	Av. S	Santa Cata	arina	a								
Bairro: Bela Vista			Cidade: São José UF:			UF:	SC					
Tipo: Terreno				Padrã	o de	e construção):			•		
Estado de conservação No		vo		Idade Aparente (anos): 0								
Área Construí	da (n	1²)		0,00		Área de Terreno (m²)				200,00)	
N.º dormitório	s	-		N.º Suítes:	-	N.º va	N.º vagas			-		
Valor total (R\$)				R\$ 197.000,00		Valor	Valor unitário (R\$/m²)					985,00
Fonte/ telefone: Imobiliária Drumond - Tel.: 48 99913-6029 Status: Oferta												
Obs.: Terreno	o plan	no, meio d	e qu	ıadra, sem benfe	eitorias,	em zon	ean	nento ARP.	<u>-</u>			



Amostra	a n.º	8								Data	dez-1	7
Empreendime	ento:	Unidade I	sola	ada								
Endereço:	Rua	Paulino J	úlio	de Souza								
Bairro:			I	piranga		Cidad	e:	São José			UF:	SC
Tipo:			1	Terreno		Padrã	o de	e construção	o:			
Estado de co	nserv	ação	No	vo		Idade	Apa	arente (anos	s): ()		
Área Constru	ída (n	n²)		0,00		Área de Terreno (m²) 240			240,00)		
N.º dormitório)S	-		N.º Suítes:	-	N.º va	N.º vagas		-			
Valor total (R	\$)			R\$ 149.000,00		Valor	unit	ário (R\$/m²))			620,83
Fonte/ telefone: Imobiliária Drumond - Tel.:				- Tel.:	48	98	454-5782	Status	:	Ofe	erta	
Obs.: Terren	Obs.: Terreno plano, meio de quadra, sem benfeitorias, em zoneamento ARP-P.											



PLANILHA PARA DETERMINAÇÃO DO VALOR DO TERRENO - COMPARATIVO DE MERCADO Fatores de Ajustes Área Área Custo Preço Pedido Unitário Unit.Homg Unit.Saneado Equivalente Dep. Endereço Terreno Vagas Dorm Suítes Testad Profundi Distância Topogr $(R\$/m^2)$ (R\$) $(R\$/m^2)$ Oferta Local. Área Esquina Potencial (R\$/m²) $(R\$/m^2)$ (m^2) afia dade da praia Aval. Rua Célio Veiga, 1.701 260,00 1,000 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 1,0 0,80 390,00 1 Rua Célio Veiga 0,00 1,000 320.000,00 820,51 1,00 1,05 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 690,54 690,54 2 Rua Guilherme Jacobe Buch 200.00 0,00 1.000 105.000.00 525.00 0.80 1.10 0.97 1.10 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 491.80 491.80 Rua Doralice Ramos Pinho 380,00 0,00 1,000 400.000,00 1.052,63 0,80 0,90 1,05 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 794,71 794,71 249.999.00 275,00 0,00 1,000 909.09 1,00 1,00 1,00 1,00 732,39 732,39 4 Rua Antenor Valentim da Silva 0,80 1,01 1,00 1,00 1,00 300.00 0.00 1.000 270.000.00 900.00 0.80 1,02 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 1.00 732,99 732.99 1.00 Rua Cândido Amaro Damásio 384.00 0.00 1.000 250.000.00 651.04 0.80 1.00 1.05 1.00 1,00 1.00 1.00 1.00 1.00 546.85 546.85 Rua Vitalino Luís da Silva Av. Santa Catarina 200,00 0,00 1,000 197.000,00 985,00 0,80 1,00 0,97 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 762,58 762,58 8 Rua Paulino Júlio de Souza 240,00 0,00 1,000 149.000,00 620,83 0,80 1,00 0,99 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 491,72 491,72 655,45 Unitário seco médio 808,01 655,45

	Tabela 3 - Graus de fundamentação no caso de utilização do tratamento	p por fatores (ABNT NBR 14653-2:2011)	ı
ltem	Descrição	Resultado	Pontos
1	Caracterização do imóvel avaliando	Adoção de situação paradigma	1
2	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	Foi atendida a quantidade mínima de dados de mercado para atingir grau II	2
3	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todas as características dos dados correspondetes aos fatores utilizados	1
4	Intervalo admissível de ajuste para cada fator e para o conjunto de fatores	Os ajustes utilizados se encontram dentro do intervalo admissível para atingir grau II - 0,5 a 2,0	2
	•	Total	6

ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Tabela 4 - Enquadramento	do laudo segundo seu grau de fundamentação no caso de	utilização de tratamento por fator	es					
Graus	III	=	1					
Pontos Minimos	10	6	4					
Itens obrigatórios	Itens obrigatórios 2 e 4 no Grau III com os demais no mínimo no grau II 2 e 4 no mínimo no grau II todos, no mínimo no gr							
	QUANTO A FUNDAMENTAÇÃO, O LAUDO FOI ENQUADRADO COMO: Grau II							

Tabela 5 - Grau	s de precisão da estimativa de valor no caso de utilização d	le tratamento por fatores					
Graus III II I							
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	<=30%	30%-50%	>50%				
	Intervalo de confiança 16,54%						
	QUANTO A PRECISÃO, O LA	AUDO FOI ENQUADRADO COMO:	Grau III				

С	omentários:			

HOMOGENEIZAÇÃO TER	RENO
Número de elementos	8
Unitário Médio Homogeneizado (R\$/m²)	655,45
Limite Superior (R\$/m²) (+30%)	852,08
Limite Inferior (R\$/m²) (-30%)	458,81

SANEAMENTO TERRENO								
Número de elementos saneados	os 8							
Unitário Médio Saneado (R\$/m²)	655,45							
Desvio Padrão								
Coeficiente de Variação	19,07%							
t de Student	1,42							
Limite Superior (R\$/m²)	718,22	9,58%						
Limite Inferior (R\$/m²)	609,83	-6,96%						
Intervalo de Confiabilidade	16,54%	•						

FORMAÇÃO DE VALOR TE	ERRENO
Área Total do terreno(m²)	260,00
Quota do Terreno(m²)	260,00
Unitário (R\$/m²)	655,45
Valor de Mercado p/ Venda (terreno) (R\$)	170.416,00

Unitário Arredondado(R\$/m²) 653,85	Valor de Mercado p/ Venda Terreno (R\$)	170.000,00
	Unitário Arredondado(R\$/m²)	653,85



ANEXO V

CUSTO DE REPRODUÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E BENFEITORIAS

DETERMINAÇÃO DO CUSTO DAS EDIFICAÇÕES

Na presente avaliação, tendo em vista a natureza do imóvel avaliando, sua situação geo-socioeconômica e a escassez de imóveis semelhantes ao avaliando, optamos pelo "Método Comparativo Direto de Dados de Mercado com Tratamento através de Inferência Estatística" para o valor do terreno descrito no Anexo IV e "Método da Quantificação do Custo" para a definição dos valores das benfeitorias.

Para a determinação dos valores de reedição utilizamos a tabela de Coeficientes publicada pelo IBAPE-SP, a qual faz a correlação do padrão do imóvel com a divulgação do R8N do Sinduscon Florianópolis (R\$ 1.563,68 /m²) - fonte: http://www.sinduscon-fpolis.org.br/

CLASSE	GRUPO	PADRÂ	INTERVALO DE VALORES			
OLAGGE	CROPO	PADIO	Mínimo	Médio	Máxim o	
1.1- BARRACO		1.1.1- Padrão Rústico		0,060	0,090	0,120
	1.1- BARRACO	1.1.2- Padrão Simples		0,132	0,156	0,180
				0,360	0,420	0,480
		1.2.2- Padrão Proletário			0,576	0,660
	1.2.3- Padrão Econômico			0,672	0,786	0,900
	1.2- CASA		i	0,912	1,056	1,200
	1.2- CASA	1.2.5- Padrão Médio		1,212	1,386	1,560
		1.2.6 -Padrão Superio	r	1,572	1,776	1,980
		1.2.7- Padrão Fino		1,992	2,436	2,880
1- RESIDENCIAL		1.2.8 -Padrão Luxo		Acima de 2,89		
		1.3.1- Padrão Econôm	nico	0,600	0,810	1,020
		1.3.2- Padrão Simples	Sem elevador	1,032	1,266	1,500
		1.5.2-1 aurao ompres	Com elevador	1,260	1,470	1,680
		1.3.3- Padrão Médio	Sem elevador	1,512	1,746	1,980
	1.3- APARTAMENTO	1.5.5-1 adrao Medio	Com elevador	1,692	1,926	2,160
		1.3.4- Padrão Superior	Sem elevador	1,992	2,226	2,460
		1.5.4-1 aurao ouperio	Com elevador	2,172	2,406	2,640
		1.3.5- Padrão Fino		2,652	3,066	3,480
		1.3.6- Padrão Luxo	Padrão Luxo		Acima de 3,49	
		2.1.1- Padrão Econômico		0,600	0,780	0,960
		2.1.2- Padrão Sem elevador		0,972	1,206	1,440
		Simples	Com elevador	1,200	1,410	1,620
		2.1.3- Padrão Médio	Sem elevador	1,452	1,656	1,860
	2.1- ESCRITÓRIO	Z. 1.0-1 dardo Micaro	Com elevador	1,632	1,836	2,040
2- COMERCIAL -		2.1.4- Padrão	Sem elevador	1,872	2,046	2,220
SERVIÇO -		Superior	Com elevador	2,052	2,286	2,520
INDUSTRIAL		2.1.5- Padrão Fino		2,532	3,066	3,600
		2.1.6- Padrão Luxo		Acima de 3,61		
		2.2.1- Padrão Econôm	nico	0,240	0,360	0,480
	2.2- GALPÃO	2.2.2- Padrão Simples		0,492	0,726	0,960
	ZIZ- GALFAG	2.2.3- Padrão Médio	2.2.3- Padrão Médio		1,326	1,680
		2.2.4- Padrão Superior		A	cima de 1,69	
		3.1.1- Padrão Simples		0,060	0,120	0,180
3- ESPECIAL	3.1- COBERTURA	3.1.2- Padrão Médio		0,192	0,246	0,300
		3.13- Padrão Superio	or	0,312	0,456	0,600

CALCULO DO CUSTO DAS EDIFICAÇÕES

Identificação	Padrão	Área (m²)	Unitário (R\$/m²)	ld. Apar.	Vid Útil	Estado de Conservação	Depre.	Custo de Reprodução (R\$)	Custo de Reedição (R\$)
Casa	Casa Médio	103,60	1.895,18	15	60	Regular	0,823	196.340,66	161.490,20

DETERMINAÇÃO DO VALOR DE AVALIAÇÃO

Identificação	Área (m²)	Valor Unitário (R\$/m²)	Valor Total (R\$)	Valor Total Arredondado (R\$)
Terreno	260,00	653,85	170.000,00	170.000,00
Edificações	103,60	1.544,40	161.511,20	160.000,00

Conforme preconiza a NBR-14653-2:2011: "A composição do valor total do imóvel avaliando pode ser obtida através da conjugação de métodos, a partir do valor do terreno, considerando o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e o fator de comercialização, ou seja:"

$$VI = (VT+CB) \times FC$$

onde:

VI é o valor do imóvel:

VT é o valor da terreno nua;

CB é o custo de reedição da benfeitoria;

FC é o fator de comercialização.

Assim sendo temos:

ANÁLISE DO GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO

Tabela 7 – Graus de fundamentação no caso da utilização do método da quantificação de custo de benfeitorias

Item	Descrição		Graus		Pontos
item	Descrição	III II		I	i ontos
1	Estimativa do Custo Direto	Pela elaboração de orçamento, no mínimo sintético	Pela utilização de custo unitário básico para projeto semelhante ao projeto padrão	Pela utilização de custo unitário básico para projeto diferente do projeto padrão, com os devidos ajustes	1
2	BDI	Calculado	Justificado	Arbitrado	2
3	Depreciação Física	Calculada por levantamento do custo de recuperação do bem, para deixá-lo no estado de novo ou Casos de bens novos ou projetos hipotéticos	Calculada por métodos técnicos consagrados, considerando-se idade, vida útil e estado de conservação		2
				Total de Pontos	5

Ao analisarmos os parâmetros de definição do custo unitário de reprodução do avaliando, obtivemos uma pontuação total igual a 5 devido aos itens observados na Tabela 7 de acordo com a norma NBR - 14653-2, item 9.5 - Grau de Fundamentação no caso de utilização do método da quantificação de custo de benfeitorias.

De acordo com a pontos mínimo e os itens obrigatórios atingidos, podemos enquadrar como sendo **Grau** de **Fundamentação I.**

	VALOR FI	NAL DO IMÓVEL	
	R\$ 330.0	000,00	
	Cálculo do valo	r de liquidação forçada	
Considerações:			
Despesas fixas: (sobre o valor do imóvel)	%	Despesas financeiras: (taxas de m	nercado)
IPTU 700,0	0,01% ao mês	Taxa da aplicação financ.	9,00% Taxa Selic+2%
Manutenção/administração	0,40% ao mês	Inflação média ao ano	3,59% IPCA 12 meses
Comissão de venda	0,25% ao mês	Custo financeiro	5,22% ao ano
Total 1	0,66% ao mês	Total 2	0,43% ao mês
Despesas totais Total 1 Total 2 =	1,08% fixas + financeira	as	
		(deve ser estimado o prazo de liquidação do	_
Prazo de comercialização	24 meses	mercado local e condiç	ões de oferta)



ANEXO VI

LEVANTAMENTO DE INDÍCIOS DE CONTAMINAÇÃO EM IMÓVEIS

ANEXO VI - LIC - LEVANTAMENTO DE INDÍCIOS DE CONTAMINAÇÃO EM IMÓVEIS URBANOS

O LIC é um documento resultante das observações visuais do arquiteto ou engenheiro de avaliações quando da sua vistoria ao imóvel, solicitado nos laudos de avaliações para garantias bancarias. Não se trata, portanto, de uma confirmação ou de um diagnóstico ambiental, que poderão ser solicitados pelo Banco caso necessário.

DATA DA VISITA: 22/12/2017

1. DADOS GEI	RAIS DO IMÓVEL		
1.1. Identifica	ıção do Imóvel: Casa		
1.2. Endereço	o: Rua Célio Veiga, 1.701 - Lote	173 Cidade: São José	UF: SC
1.3. Uso atua	l do imóvel: Residencial Uso p	oretendido: Residencia	I
1.5. Foto aére	nadas Geográficas: Latitude: ea ou imagem de satélite. Inser orme disponibilidade, no Anexc	rir fotos aéreas e/ou in	ude: 48° 37′ 41.28″ nagens do presente e/ou passado do
2. IDENTIFICA CONTAMINA	CAO DE ESTUDOS AMBIENTAIS CAO	S DO IMOVEL REFEREN	ITES AO POTENCIAL DE
	AMA, nos órgãos ambientais es	•	eas contaminadas? (Realizar busca Ex: CETESB/SP, FEAM/MG, INEA/RJ,
□ Não	☐ Sim ■ Não exist	e lista pública de áreas	s contaminadas
Citar as fonte	s consultadas:		
Órgão Ambie	ntal Estadual: FATMA - Fundaç	ão do Meio Ambiente	- (48) 3665-4190
Órgão Ambie 3433-9770	ntal Municipal: SEMA - Secretá	ria do Meio Ambiente	e Desenvolvimento Urbano - (47)
2.2. Teve aces	sso a alguma avaliação ambien	tal no imóvel? Se sim,	favor encaminhar cópia.
■ Não	☐ Sim. Que tipo?		Quando?
cadastrados e		de áreas contaminadas	o imóvel avaliando estão s? (Realizar busca no site do IBAMA, M/MG, INEA/RJ, Município de São
□ Não	\square Sim. Qual o endereço do	imóvel na vizinhança?	
■ Não existe	lista pública de áreas contami	nadas	
Citar as fonte	s consultadas:		
Órgão Ambie	ntal Estadual: FATMA - Fundaç	ão do Meio Ambiente	- (48) 3665-4190
Órgão Ambie 3433-9770	ntal Municipal: SEMA - Secretá	ria do Meio Ambiente	e Desenvolvimento Urbano - (47)

3. IDENTIFICACAO DE POTENCIAIS FONTES DE CONTAMINACAO

3.1. Ha indícios de que no imóvel existiu ou existe:

Ocorrências no imóvel	Passado	Presente
Descarte de efluentes no solo ou esgoto a céu aberto.		
Respiros, bocais de enchimento, tubulações saindo do solo ou poços de monitoramento.		
Armazenamento de baterias automotivas ou industriais usadas, derivados de petróleo (combustíveis), pesticidas, herbicidas e outros biocidas, tintas, vernizes, solventes ou detecção de substâncias tóxicas. Se sim, que tipo?		
Produtos químicos armazenados em recipientes de 20L ou maiores (bombonas, tambores ou sacos). Quais produtos?		
Corpos d'água (rio, poço, lago, lagoa). Se poço de água, possui outorga? ☐ Sim ☐ Não		
Manchas no solo, odores de substâncias químicas, alterações na vegetação, ocorrência de animais mortos, gosto ou cheiro estranho na água.		
Explosão ou incêndio, vazamento ou derramamento de substâncias químicas, odor de gás e/ou combustível.		
Outros. Descrever:		
Fontes de Informação:		
Observação in loco		
Observações e/ou justificativa:		
3.2. No entorno* do imóvel avaliando, foram observadas potenciais fonte	s de contamir	nação, como

3.2. No entorno* do imóvel avaliando, foram observadas potenciais fontes de contaminação, como
por exemplo: descarte de efluentes no solo ou esgoto a céu aberto, manchas no solo, odores de
substancias químicas, alterações na vegetação, ocorrência de animais mortos, vazamento ou
derramamento de substancias químicas, odor de gás e/ou combustível, entre outras?

^{*} Entende-se como entorno as situações demonstradas nos croquis presentes no Anexo II. Para áreas industriais considera-se como entorno o raio de 100 metros a partir dos limites do imóvel.

3.3. No entorno do imóvel avaliando, indicar se há atividades como:

Atividade	Existe	Não existe	Informação não acessível
Indústrias. Quais?			
Mineradora. Qual?			
Posto de gasolina, abastecimento de veículos ou tanque de combustível.			
Oficina mecânica, troca de óleo, galvanoplastia, lavanderia, tinturaria.			
Bota-Fora, armazenamento de entulho, lixão, aterro sanitário, ferro-velho ou cemitério.			
Armazenamento de resíduos. Descrever resíduos:			
Armazenamento de baterias automotivas ou industriais usadas, derivados de petróleo (combustíveis), pesticidas, herbicidas e outros biocidas, tintas, vernizes, solventes ou detecção de substâncias tóxicas. Se sim, que tipo?			
Outros. Descrever:		■.	
Fontes de Informação: Observação in loco Foi observada alguma atividade desativada no entorno, como prindústria, oficina mecânica, etc.?	oor exemp	olo, posto	de combustível,
Não			

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO IMOVEL

4.1. Indicar abaixo se o imóvel teve uso passado ou tem uso presente para quaisquer dos seguintes fins:

Uso do imóvel	Passado	Presente
Indústrias. Quais?		
Posto de gasolina, abastecimento de veículos ou tanque de combustível.		
Oficina mecânica, troca de óleo, galvanoplastia, lavanderia, tinturaria.		
Bota-Fora, armazenamento de entulho, lixão, aterro sanitário, ferro-velho ou cemitério.		
Armazenamento de resíduos. Descrever resíduos:		
Armazenamento de baterias automotivas ou industriais usadas, derivados de petróleo (combustíveis), pesticidas, herbicidas e outros biocidas, tintas, vernizes, solventes ou detecção de substâncias tóxicas. Se sim, que tipo		
Hospital ou outro serviço de saúde. Descrever:		
Comércio. Que tipo:		
Outros. Descrever:		
Fontes de Informação: Vistoria in loco Observações e/ou justificativa:		

4.2. Informações ou observações complementares:

5. PRESSUPOSTOS E CONDIÇÕES LIMITANTES

- 5.1. O presente relatório e resultado de observações visuais do avaliador e baseado na documentação descrita no item 4.2, que tem como objetivo nortear o Banco para a realização de Diagnósticos e Pericias ambientais para os casos por ele identificados.
- 5.2. O presente levantamento aponta apenas os indícios de contaminação, os quais podem ser posteriormente averiguados pelo Banco.
- 5.3. Eventuais passivos ambientais não foram considerados para valoração do imóvel. Estes passivos podem ser mensurados apenas após um diagnóstico ambiental amplo que apontem as causas e mitigação dos eventos ambientais.

6. RESUMO:				
6.1. Indícios de	Contaminação no Imóvel: ■ Não	\square Sim		
□ Informação insuficiente (obrigatório justificar). Justifique:				
6.2. No entorno, há logradouros que estão cadastrados em alguma lista publica oficial de áreas contaminadas, conforme relacionado na questão 2.3?				
■ Não	☐ Sim - Indique o local:			
■ Não existe lista pública de áreas contaminadas				
6.3. No entorno, foram encontradas fontes ou atividades relacionadas as questões 3.2 ou 3.3?				
■ Não	☐ Sim - Indique o local:			

☐ Informação insuficiente (obrigatório justificar). Justifique:

Rynaldo de Oliveira Roça Junior Engº Civil - CREA № SP-78196/D Valøry - Engenharia de Avaliações Ltda CNPJ: 06.099.999/0001-54

ANEXO I

Foto Aérea e/ou imagem de satélite do imóvel (presente e/ou passado), conforme disponibilidade.



Imagem obtida do Google Earth - data base: 2017



Imagem obtida do Google Earth - data base: 2009

ANEXO VII - DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA



CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE SÃO JOSÉ ARNALDO MAINCHEIN DE SOUZA - Oficial

Data:

Livro Nº 2- FB

REG. GERAL

1987

SANTA CATARINA 0116

Matricula Nº 29.022 (VINTE E NOVE MIL E VINTE E DOIS).

São José, 19/de janeiro de 1987.

Identificação do Imóvel: O lote de terras de nº 173, do loteamento Vila Palmira, situado em Barreiros São Jose, SC, aprovado pela Prefeitura Municipal de São Jose, as fls.04 do livro 02, em 24.11.1954, contendo a área de 260,00 metros quadrados, medindo 10,00 metros de frente e igual metragem na linha de fundos, tendo em cada lateral 26,00 metros, confrontando na frente com à rua Célio Oliveira da Veiga; fundos com terras do loteamento Costa Azul; laterais, do lado direito com o lote - 171 e do lado espuento com o lote 175

PROPRIETARIO: ARRUR HENRIQUE VEICA CARVALHO, brasileiro, casado, comerciante, residente em Balneá rio Camboriú, SC, CIC 091.791.599-68.
TITULO AQUISTITU: Leanscrito neste Cartório as fls.093 do livro 3/U, scb o nº 21.885.

O Oficial:

R.1-29,002 - São José,19 de janeiro de 1987. TRANSMITENIE: ARKUR HENRIQUE VEIGA CARVALHO e suamulher ROSEANE CARVALHO,brasileiros,casados pelo regime da separação de bens,na vigência da lei 6515/77,ele comerciante,ela do lar,residentes e domiciliados à rua 1111,263,apto.68,Balneário Camboriú,SC,CIC 001.791.599-68.ADQUIRENIE: SADY CAYRES BERBER e sua mulher ARACI DA SILVA EER - BER,brasileiros,casados pelo regime da comunhão universal debens,anterior a lei 6515/77,comer ciantes,residentes e domiciliados à rua São Jorge,231,Florianopolis,SC,CIC 009,846.639-91.TITU-ciantes,residentes e domiciliados à rua São Jorge,231,Florianopolis,SC,CIC 009,846.639-91.TITU-LO: compra e venda.FORMA DO TITULO: Escritura Pública lavrada as fis.194/196 do livro 105,em da ta de 02 de dezentoro de 1986,pelo Cartório Hildegard Zimmermann Damásio. VALOR:CZ\$65.000,00, re ferente ao valor ao imovel desta matricula e aos valores dos imovels das matriculas 29.013 a 29.021 e 29.021 de 20.021 de de dezentoro de 1986,pelo Cartório Hildegard Zimmermann Damásio. VALOR:CZ\$65.000,00, re 29.021 e 29.021 de 29.021 de 29.021 de 20.021 d

R. 297022 - São José, 13 de Jumho de 1990. TRANSMITENTES: SADY CAYRES BERRER e sua mulher ARACI - DA SILVA BERRER, já acima qualificados. ADQUIRENTE: MARCEIO VALMOR SILVA, brasileiro, solteiro, marce neiro, menor pubere, cpf. no887.500.929/20; identidade 2-581845-SC, assistido por sua mãe LOURDES OL neiro, menor pubere, cpf. no887.500.929/20; identidade 2-581845-SC, assistido por sua mãe LOURDES OL neiro, menor pubere, cpf. no887.500.929/20; identidade 2-581845-SC, assistido por sua mãe LOURDES OL neiro, menor pubere, cpf. no887.500.929/20; identidade 2-581845-SC, assistido por sua mãe LOURDES OL neiro, menor pubere, cpf. no887.500.929/20; identidade 2-581845-SC, assistido por sua mãe LOURDES OL neiro, menor pubere, júnico de 1990. pela Escriva Hildegard Z. Damasio. VALOR: CR\$102.903,00. Cadastor limbolitario no 20.21.558.0123.001-929.0 inovel foi vendido por CR\$5.000,00, conforme contrato particular de 1003.300 e leitado por CR\$102.903,00, para efeitos fiscais; do que dou fé. 0.0 oficial 1000 por CR\$102.903,00, para efeitos fiscais; do que dou fé. 0.0 oficial 1000 por CR\$102.903,00, para efeitos fiscais; do que dou fé. 0.0 oficial 1000 por CR\$102.903.00 para efeitos fiscais; do que dou fé. 0.0 oficial 1000 por CR\$102.903.00 para efeitos fiscais; do que dou fé. 0.0 oficial 1000 por CR\$102.903.00 por CR\$10

particular de 1/103/90, (1964) por CR\$102.903,00, para efeitos fiscais; do que dou fe.

0 Oficial

R.3-29.022 - São José, 05 de Junho de 1.996. TRANSMITENTE: MARCELO VALMOR SILVA, marceneiro, portador da C.I.RO nº 2.581.845-56 e CIC nº 887.550.929/20 e sua mulher MARGARETE TEREZA VICENTE - CSILVA, do lar, C.I.1/R-1.085.521-SC CIC nº 643.380.889/15, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, domiciliados e residentes no Jardim Dona Munhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, domiciliados e residentes no Jardim Dona Lidia, Serrar la, neste Municipio. ADQUIRENTE: MARIA MARIA IZALTINA DA SILVA, brasileira, viúva, cos Lidia, Serrar la, neste Municipio. ADQUIRENTE: MARIA MARIA IZALTINA DA SILVA, brasileira, viúva, cos tureira, C.I. R6 nº 3.085.538/SC e CIC nº 488.903.759/49, residente e domiciliada à rua Nossa Sentureira, com flarreiros, neste Municipio. TÍTULO: Compra e venda. FORNA DO TÍTULO: nhora do Rosario, nº 660.9m flarreiros, neste Municipio. TÍTULO: Compra e venda. FORNA DO TÍTULO: nhora do Rosario, nº 65 se com flareiros, neste Municipio. TÍTULO: Compra e venda. FORNA DO TÍTULO: nhora do Rosario, nº 660.00 (1993, pela Tabellia - Escritura publica lavrada is fls. 445 do Livro 314 em data de 30 de Marco de 1993, pela Tabellia - Escritura publica lavrada is fls. 645 do Livro 314 em data de 30 de Marco de 1993, pela Tabellia - Escritura publica lavrada is fls. 645 do Livro 314 em data de 30 de Marco de 1993, pela Tabellia - Rosario (1993, pela Tabellia - Porta de 1993, pela Tabellia - Rosario (1993, pela Tabellia - Rosario

- São José, em 02 de janeiro de 2007. R.5/29/022

の意味を

continua...

Certidão da Matrícula nº: 29.022 Impresso em: 26/06/2015



CONTINUAÇÃO DA MATRÍCULA Nº...

TRANSMITENTE: MARIA MARTA IZALTINA DA SILVA, brasileira, viúva, cédula de identidade 3.085.538-SSP/SC, do lar, CPF nº 488.903.759-49, residente e domiciliada na Rua Célio Veiga nº 1701, Barreiros, São José/SC, a qual declara não viver em regime de união estável. ADQUIRENTES/FIDUCIANTES: LAERTES AUGUSTO LICHESKI, brasileiro, casado, cédula de identidade 062321004-4-Min.Exérc., militar, CPF nº 463.048.359-49 e sua mulher PATRICIA ELEN NOGUEIRA LICHESKI, brasileira, cédula de identidade 043450514-5-Min.Exérc., empresária, CPF nº 011.822.246-52, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6515/77, residentes e domiciliados na Av. Engenheiro Max de Souza nº 210, Coqueiros, Florianópolis/SC. TÍTULO: Compra e Venda. FORMA DO TÍTULO: Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação Fiduciária e Outras Avenças, datado de 26 de Dezembro de 2.006. VALOR: R\$ 72.500,00 (setenta e dois mil quinhentos reais). Foi recolhido o Imposto de Transmissão da Propriedade Imobiliária - INTER VIVOS número(arq.): 4329/2006, conforme autenticação mecânica BBD1472 161 536 281206C 907,00R CBOS. OBJETO: O imóvel constante desta matrícula com inscrição cadastral imobiliária fiscal da PMSJ nº 02.02.158.0060.001.001. (PROTOCOLO 1-E, fls. 243 sob nº 123.572 em 02.01.2007). Custas: R\$ 293,19 ;dou fé.

RON TRANSMITENTE: MARIA MARTA IZALTINA DA SILVA, brasileira. cédula de

RON

R.6/29.022 - São José, em 02 de janeiro de 2007.

DEVEDORES/FIDUCIANTES: LAERTES AUGUSTO LICHESKI, brasileiro, casado, cédula de identidade 082321004-4-Min.Exérc., CPF nº 463.048.358-49 e sua mulher PATRICIA ELEN NOGUEIRA LICHESKI, brasileira, cédula de identidade 043450514-5-Min.Exérc., CPF nº 011.822.246-52, já anteriormente qualificados. CREDOR/FIDUCIÁRIO: BANCO ABN AMRO REAL S/A, CNPJ nº 33.066.408/0001-15, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, 1374, 3º andar, neste ato representado na forma do instrumento público de procuração lavrado às fls. 369 do livro 2308 no 12º Tabelionato de Notas de São Paulo/SP, o qual fica fazendo parte integrante e inseparável do presente. Título: Alienação Fiduciária. FORMA DO TÍTULO: Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação Fiduciária e Outras Avenças, datado de 26 de Dezembro de 2.006. VALOR: Valor do Financiamento: R\$ 54.300,00; Valor de Avaliação do Imóvel para efeito de Venda em Público Leilão: R\$, 90.000,00; Prazo: 180 meses; Vencimento da 1ª Prestação: 26.01.2007; Taxa de Juros, Mensal: 0,7207% a.m.; Anual: Nominal: 8,6488% a.a. e Efetiva: 9,0000% a.a.; Sistema de Amortização: SAC; Encargo Mensal: R\$ 730,12; Composição de Rênda para fins Indenizatórios: Laertes Augusto Licheski: 100,00%; PROTOCOLO 1-E, fls. 243 sob nº 123.572 em 02.01.2007). Custas: R\$ 217.04.500 fé.

AV.7/29.022 - São José, em:18 de Março de 2009.

Procede-se nesta data, o Cancelamento do Registro da Propriedade Fiduciária, constante do registro supra R.6-29.022, 'ficando o Sr. Laertes Augusto Licheski e sua mulher Sra. Patrícia Elen Nogueira Licheski, com a propriedade definitiva do referido imóvel, conforme "Autorização" contida no Instrumento Partícular de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação Fiduciária e Outras Avenças datado de 05 de Março de 2009, expedido pelo Credor BANCO ABN AMRO REAL S/A, que fica arquivado em Cartório. (PROTOCOLO 1-F, fls. 086 sob nº 141.550 em 18.03.2009). Custas: R\$ 400,00; dou fé.

O oficial MIN

R.8/28/2022 - São José, em 18 de Março de 2009.

TRANSMITENTES: LAERTES AUGUSTO LICHESKI, brasileiro, casado, cédula de identidade 062321004-4 MEX/MG, militar, CPF nº 463.048.359-49 e sua mulher PATRICIA ELEN NOGUEIRA LICHESKI, brasileira, cédula de identidade 043450514-5 MEX/MG, vendedora, CPF nº 011.822.246-52, casados pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados à Av. Engenheiro Max de Souza, nº 210, em Coqueiros, Florianópolis/SC. INTERVENIENTE QUITANTE: BANCO ABN AMRO REAL S/A, CNPJ nº 33.066.408/0001-15, com sede à Av. Paulista, nº 1.374, 30 andar, neste ato

TRASLADADO PARA AS FLS. 108 DO LIVRO 2/PS



REGISTRO GERAL Livro Nº 2 - PS

REGISTRO DE IMOVEIS

COMARCA DE SÃO JOSÉ/SC

F1s: 108/ ANO: 2009

Matrícula Nº: 29.022

(vinte e nove mil vinte e dois)

de 2009 Data:

F S/AO JUST

REGISTRO

SANTA CATARINA

Identificação do Imóvel: (continuação das fls. 116v, Livro 2/FB, R.8-29.022)

representado na forma do instrumento público de procuração lavradado às fls. 023 do Livro 2545, em 07/10/2008 do 12º Cartório de Notas, válida até 01/10/2009, o qual fica fazendo parte integrante e inseparável do contrato 023 do Livro 2545, em 07/10/2008 do 120 Cartório de Notas, válida até 01/10/2009, o qual fica fazendo parte integrante e inseparável do contrato objeto do presente registro, devidamente confirmado via fac-símile em 18/03/2009. ADQUIRENTES/FIDUCIANTES: VERONICA GIL DIMON, brasileira, CPF no casada, cédula de identidade 3.092.675 SSP/SC, empresária, CPF no 685.663.999-68 e seu marido AUDINEI DIMON, brasileiro, cédula de identidade 1.904.627-8 SSP/SC, empresário, CPF no 685.623.659-04, casados identidade 1.904.627-8 SSP/SC, empresário, CPF no 685.623.659-04, casados pelo regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados à Rua Bom Pastor, no 1.436, em Barreiros, São venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação Venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação recolhido o Imposto de Transmissão de Propriedade Imobiliária - INTER VIVOS, número (arq.): 1052/2009 conforme DAM - Documento de Arrecadação Municipal sob número (arq.): 1052/2009 conforme DAM - Documento de Arrecadação Municipal sob autenticação mecânica no BBD1472 170 599 160309C 2.202.15R CB35. Foi recolhido o FRJ - Extrajudicial no valor de R\$ 106,62 conforme Comprovante Pagamento de Bloqueto Bancos emitido pela CEF em 17/03/2009, Hora DF 12:27:02, Lot. 20.012976-7, Term 011965, código de barras: 0019459288 70000500200 03498070212 20.012976-7, Term 011965, código de barras: 0019459288 70000500000 03498070212 5 42080000010662. De acordo com a circular no 0029/2007, fica declarado pelas partes, sob as penas da lei, que a transação comercial resultante na presente partes, sob as penas da lei, que a transação comercial resultante na presente partes, sob as penas da lei, que a transação comercial resultante na presente matrícula, com inscrição cadastral imóbiliária fiscal da PMSJ sob no 02.02.158.0060/001.001. (PROTOCOLO 1-F, fls. 086 sob no 141.550 em 18.03.2009) Custas: R\$ 400.00 ;dou fé. 18.03.2009) Custas: R\$ 400.00 dou fé.

MIN

R.9/28/022 - São José, em /8 de Março de 2009.

DEVEDORES/FIDUCIANTES: VÉRONICA GIL DIMON, brasileira, casada, cédula de identidade 3.092.675 SSP/SC, CPF nº 895.563.999-68 e seu marido AUDINEI identidade 3.092.675 SSP/SC, CPF nº 895.563.999-68 e seu marido AUDINEI OLONIO, brasileiro, cédula de identidade 1.904.627-8 SSP/SC, CPF nº 855.623.659-04, já anteriormente qualificados. CREDOR/FIDUCIARIO: BANCO ABN AMRO REAL S/A, CNPJ nº 33.066.408/0001-15, já anteriormente qualificado. Título: Alienação Fiduciária. FORMA DO TITULO: Instrumento qualificado. Título: Alienação Fiduciária. FORMA DO TITULO: Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Particular de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento DO FINANCIAMENTO: Valor do Financiamento: R\$ 74.458,06; CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO FINANCIAMENTO: Valor do Financiamento da 1ª Prestação: 05/04/2009; Taxa de Juros: Prazo: 240 meses; Vencimento da 1ª Prestação: 05/04/2009; Taxa de Juros: Mensal: 0,7207% a.m. - Anual: Nominal: 8,6488% a.a. e Efetiva: 9,0000% a.a.; Mensal: 0,7207% a.m. - Anual: Nominal: 8,6488% a.a. e Efetiva: PRM/MP; Sistema de Amortização: SAC; Plano de Reajuste Monetário: PRM/MP; Sistema de Amortização: SAC; Plano de Reajuste Monetário: PRM/MP; Sistema de Amortização: SAC; Plano de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de Renda dos Devedores para fins Público Leilão: R\$ 93.071,58. Composição de

o oficial AV.10/29:022 - São José, em 02 de Abril de 2009. Procede-se nesta data a presente averbação para se fazer constar que o de Avaliação do Imóvel para Efeito de Venda em Público Leilão 93.072,58, objeto do registro supra R.9-29.022, e não como ficou co dou fe constando ; dou fé

O oficial



CONTINUAÇÃO DA MATRICULA Nº 29.022	rt5.:1v
AV.11/29.022, em 07 de Outubro de 2014. ALTERAÇÃO DE	RAZÃO SOCIAL
Conforme requerimento de consolidação, datado de 30/	09/2014, instruído com a
Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada em	
Diário Oficial Empresarial de São Paulo em 01/0	5/2009 procederse esta
averbação para constar que o BANCO ABN AMRO REAL S	A foi incorporado palo
BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, pessoa jurídica de dire	ito privado inscrita no
CNPJ n° 90.400.888/0001-42, com sede na Avenid	
	ão Paulo/SP. Protocolo:
205.703 de 18 de setembro de 2014. Emolumento	3. No 19,90. Seto de
fiscalização: DPT07211-JE2V. Escrevente Substituto Diego Costa	
Escrevente Substituto Diego Costa 2014 Governancia	<u>cm</u>
AV.12/29.022, em 07 de Outubro de 2014. CONSOLIDAÇÃO I	S & POSSOS invidios de
PROPRIETÁRIO CONSOLIDADO: BANCO SANTANDER (BRASIL)	S.A, pessoa juridica de
direito privado, inscrito no CNPJ nº 90.400.888/0001	-42, com sede na Avenida
Presidente Juscelino Kubitscheck, n° 2041 e 2235, bl	oco A, Vila Ulimpia, Sao
Paulo/SP. Tendo em vista a constituição em mora dos o	devedores fiduciarios e a
ausência de pagamento, averba-se a consolidação da	propriedade em nome do
credor fiduciário, conforme previsto no art. 26, 9.514/97. ITBI: recolhido mediante a guia nº 394	paragraro / , da Lei
9.514/97. ITBI: recolhido mediante a guia nº 394.	2/2014, no valor de R\$
1.865,06, pela avaliação fiscal de R\$ 93.252,79, em	data de 05/09/2014, no
Banço Santander (Brasil) S.A, autenticação nº SBR	4524 004 05092014 0019
1.867,87R 20/55 que fica arquivada neste Ofício.	FRJ: recolhido mediante
boleto nosso número 0000.50020.1064.3899, no valor d	le R\$ 279,22, em data de
16/09/2014, no Banco do Brasil S/A, autenticação n	3.D50.321.E92.265.DDE.
Emitida a DOI. Protocolo: 205.703 de 18 de setembro	de 2014. Emolumentos: R\$
282,00. Selo de fiscalização: DPT07210-KVIK	
Escrevente Substituto Diego Costa	
AV.13/29.022, em 09 de Abril de 2015. CANCELAMENTO D	E ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E
north and augrenación nos termos do artigo 27.	§ 5° e § 6° da Lei n°
o erazor para constar que não houve licitantes para	a o imover abregoado, de
the second of the second secon	25. Zb e Z/ de novembro
1- 2014 funtamente com o auto negativo do primeiro	lellao; datado de us de
a arodor dee obrigações constantes do s	4 de her ii J. J. J. J.
Protocolo: 211.730 de 16 de março de 2015. Emolume	illos: No 64,50. Sero de
fiscalização: DUN66999-JCO6.	() (A)V
fiscalização: DUN66999-JCO6. Escrevente Autorizada Francine Rodrigues Fentzlaff	mymila
	.7 7
	g 6 w
	a a
•	
5	
,	
•	
•	420



Certifico e dou fé que a presente cópia da matrícula nº 29.022, datada de 19 de janeiro de 1987, é reprodução autêntica da ficha que se refere nos termos do art. 19 § 1ª. da Lei 6.015/73.

São José, 26 de junho de 2015.

Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal

DXH81902-D50M

Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br

Ederson Sutil Antunes	
() Daniela Leite	
() Vilson Martins Junior	
() Vanessa Barbosa Silveira	
() Márcia Regina dos Santos	
() Guilherme Ramos Arruda	
() Vanessa Dias Gonçalves	
() Francine Rodrigues Fentzlaff	
() Naurimar Adriano D. A. Lacerda	

12

Emolumentos:

Selo: R\$ 1,55 Total: R\$ 13,10

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição (art. 699 do Código de Normas dos Foros Judicial e Extrajudicial de Santa Catarina)

